

A
DOUTOR
JOÃO DE MACEDO



Homenagem
de
alta estima
e
imensa gratidão



BARCELOS
1 9 8 1



Macedo, João de
R

Pe. Avelino Ferreira

(esgotado)

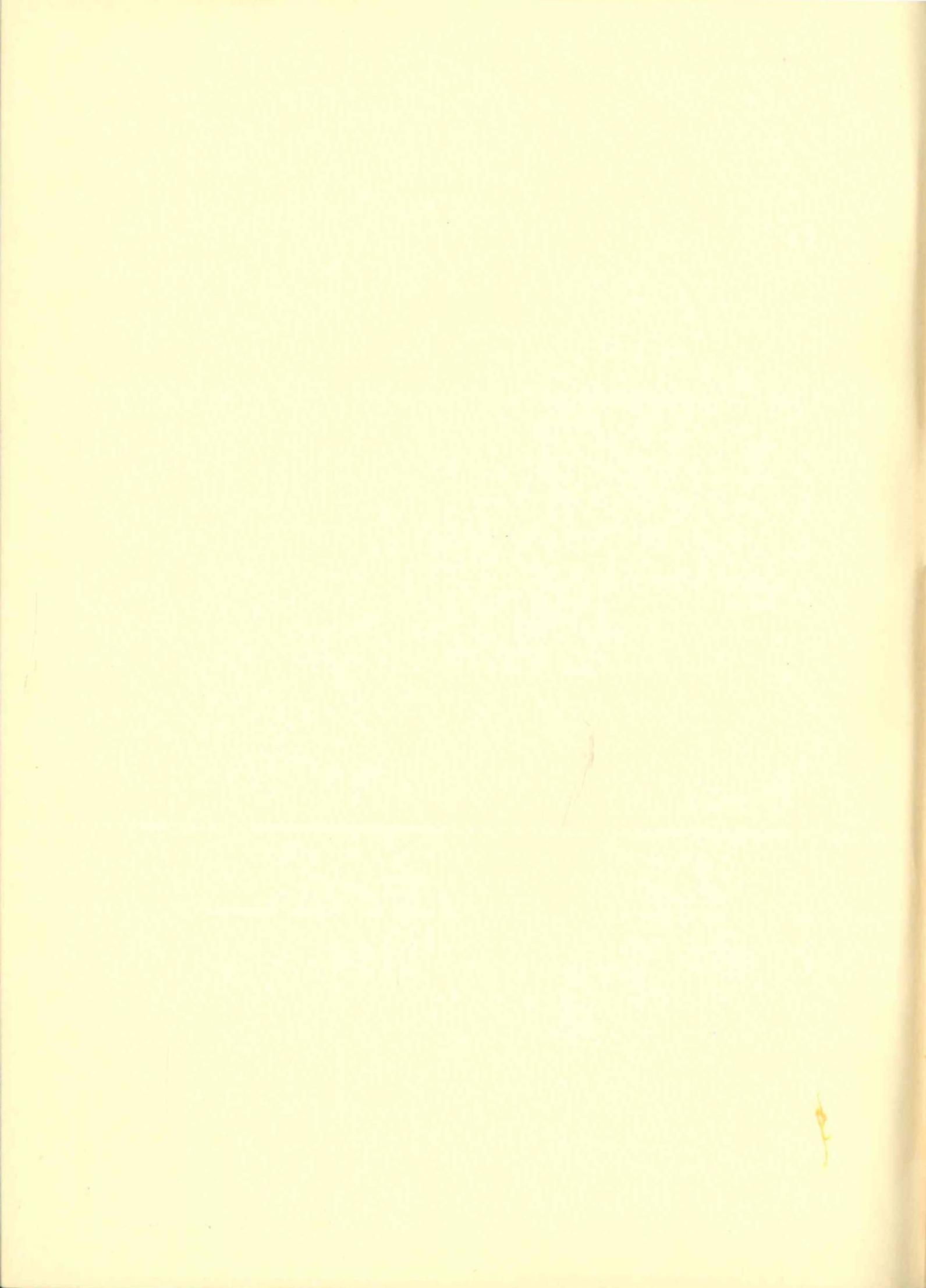
=

À Veneranda Biblioteca
Municipal do Barcelos,
como gratificação
operece saudavelmente
o Autor.

J. Manuel Albuquerque

~~9-3-1987~~

Santa Maria do Meire,
Barcelos



Oferendando

AO

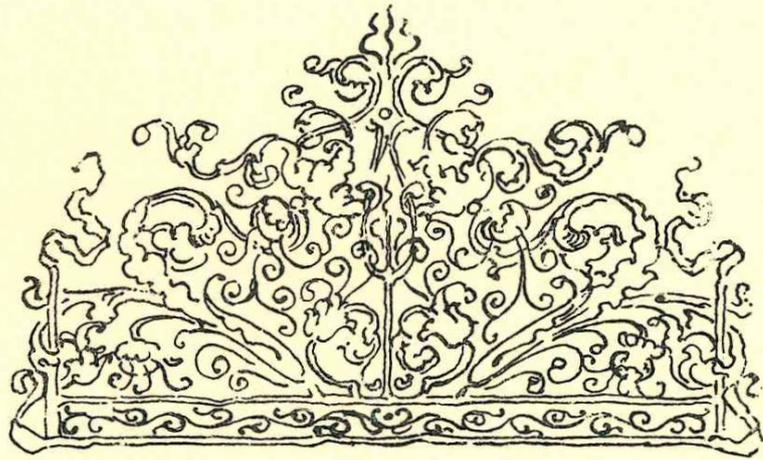
Senhor Doutor João de Macedo

*MUITO CONCEITUADO MÉDICO-
-ESPECIALISTA E MERITÍSSIMO
CIRURGIÃO NA CIDADE DE
BRAGA, COM TODA A AMIZADE,
COM PROFUNDO CARINHO E
ELEVADA ADMIRAÇÃO...*

Oferece este BRINDE em transcrições
de Confidência

O autor





*Ao Ex.^{mo} Senhor Doutor João de Macedo,
BRAGA*

Senhor Doutor

Tive ontem, no nosso primeiro encontro, uma das horas mais vibrantes da minha vida. A vossa figura majestosa, dada e expressiva, belamente impressionante logo à primeira vista, e fora de toda a vulgaridade, torna-se deveras carismática, à semelhança das grandes figuras da história. Dons do Criador!

Que o Senhor vos ajude sempre a realizar-vos em pleno na sacrificada e nobilíssima missão que vos confiou em tão boa hora, a bem dos que sofrem, e confiadamente se entregam em vossas mãos de mestre. Ele, a Estrela luminosa de que falais, não deixará de fazer incidir sua luz nas vossas mãos operadoras, Ele que foi a Luz inspiradora do imortal Pasteur.

De regresso a casa, depois daquele encontro sem par, deparei no «Diário do Minho» com o artigo junto, magnífico hino do Santo Padre João Paulo II ao «Amor do Médico», nele vendo eu, palavra a palavra, a vossa pessoa. Recortei-o, fotografei-o, e aí vai. Em horas de lazer poderá esse belo canto ser saboreado e bem sentido.

Nesta noite de regresso, depois de pequeno sono, ainda com a vossa viva imagem na alma, senti-me

poeta a tecer versos endecassílabos de admiração e verdade, o que em mim não acontece desde os meus distantes tempos de estudante. Aqui vão também. V. Ex.^a me perdoará. São a minha primeira prenda depois do nosso primeiro encontro.

*Como gostei de O conhecer, Senhor Doutor!
«Nunca vi assim!»*

É a minha expressão favorita desde então.

Ficaremos unidos em Deus, como prometido nos dois sinceros abraços do nosso «Ontem» tão belo.

Sou de V. Ex.^a M.^o Grato Venerador

P. Avelino Ferreira

I

És admirável

«Na missão sublime que Deus te deu,
Médico te sentes realizado»...
Confissão feliz dum enamorado
Pelos enfermos que te concedeu...

Num encontro a dois tu és deslumbrante...
Teus olhos faíscam doação, calor...
Teus lábios em fé cantam o Senhor...
Com mãos de artista operas radiante...

E o êxito com fulgor te acompanha...
Dando-te a nós sempre mais e melhor,
Com sabedoria rica, tamanha,

Que do teu irmão recebes amor...
A melhor prenda que te dá bem cedo,
A ti, operador João Macedo.

Barcelos

9-6-81

P. Avelina Ferreira

1.º Encontro

— Consultório —

8-6-1981

21 horas

O Amor do Médico

«O médico foi designado por Deus para ir ao encontro das necessidades da humanidade que sofre. Foi Ele que criou este ser, agora consumido pela febre ou dilacerado, que vedes aqui entre as vossas mãos; é Ele que o ama com amor eterno e vos confiou a missão nobilitante de restituir-lhe a saúde. Vós levais para o quarto do doente e para cima da mesa de operações alguma coisa da caridade de Deus, do amor e da ternura de Cristo, o grande Médico da alma e do corpo. Esta caridade não é sentimento superficial, que tenha falta de firmeza... É, de facto, amor que abraça o homem todo, um ser que é seu irmão na humanidade, e cujo corpo enfermo está ainda vivificado por uma alma imortal, que todos os direitos da criação e da redenção unem à vontade do seu Mestre Divino.» (*Discorsi e Radiomessaggi*, VI, p. 304).

Quis citar esta passagem estupenda do discurso de Pio XII, uma vez que põe em evidência a missão dos médicos e a solidariedade humana e cristã que eles devem mostrar juntamente com a ciência e com os progressos da experimentação. Por baixo da severa investigação científica, sempre necessária para

uma diagnose exacta, sabeis também vós ter uma inspiração humana, e profunda simpatia por aqueles que recorrem ao auxílio que lhes podeis prestar. Sede constantemente *servidores da vida; nunca, nunca*, instrumentos de morte! *Fazei tudo com amor, por amor de Cristo*, que não deixará sem recompensa tudo quanto fizerdes pelos mais pequenos entre os seus: pois com cada um desses quis Ele identificar-se. «Sempre que fizeste isto a um destes Meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizeste» (*Mt. 25, 40*).

Conforte-vos na vossa profissão este motivo ideal; seja ele a palpitação secreta, que nobilite os vossos esforços; seja ele o empenho sagrado que vos faça descobrir nos que sofrem, sobretudo nos mais abandonados, o rosto doloroso de Cristo e o Seu olhar cheio de reconhecimento. Deixai-vos guiar por estes sentimentos no cuidado dos vossos doentes, e «o Deus do amor e da paz estará convosco.» (*2 Cor. 13, 11*).

João Paulo II
(5-4-1981)

A
DR. JOÃO
MACEDO

II

Doação

És tu cativante como ninguém.
Verdade e saber vemos nos teus olhos...
Em humildade fascinas também...
E os que sofrem, a ti se dão aos molhos.

São eles tua grande e bela glória...
Mas glória maior te espera nos Céus...
Sempre viverás na sua memória,
Gratidão eterna por beijos teus...

Beijos do bisturí, que é dom sem fim
Dessas mãos fidalgas sempre operantes.
No primeiro encontro te deste a mim,

Entre falas vivas e confiantes!
Doente corpo ponho em tua mão...
E tu, com Deus, mo darás vivo e são!...

Barcelos
9-6-81

F. Avelina Ferreira

Casa de Saúde

S. Lázaro — Braga

///

— *Internamento* —

22-6-81

///

— *Operação* —

27-6-81

10 horas

com 66 anos

///

— *Saída* —

6-7-81

— *Na recuperação, 3 encontros* —

A
DR. JOÃO
MACEDO

III

Melhor te conheci

Vives tua missão como ninguém...
Contigo convivi belos momentos...
Melhor compreendi teus pensamentos,
Tua pessoa, cuidados também...

A tua sempre notada grandeza,
Condigna em falas, gestos, expressão,
Sempre a sorrir atraí o coração...
Teu «bem-vestir» é mais outra beleza.

Teu bisturí relampejou certo...
Com destreza, carinho delicado...
Fugiu o mal, e o «bem» me foi dado...

«Um Bem» a invadir meu corpo inteiro.
— Doente corpo eu pus em tua mão...
E tu, com Deus, *mo deste vivo e são!*

Casa de Saúde
6-7-81

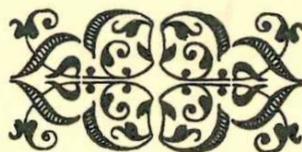
ETERNA
GRATIDÃO!...

P. Avelina Ferreira

*Concluindo
em notícia*

Meu corpo muito mal se comportou...
Na operação de ti tudo exigiu...
Tua mestria foi que me salvou!
Divina Estrela também te sorriu.

F. A.



Barcelos, 11-7-81 (*)

Ex.^{mo} Senhor Doutor,

Meu Venerado Amigo.

Com muita gratidão e admiração profunda, com o melhor carinho, peço Vos digneis aceitar com carinho igual, esta canção do tríplice poema que minha alma entoou, admirada e agradecida desde o primeiro encontro de 8 de Junho; desde o 27 do mesmo mês, em que de Vós, na operação, recebi nova saúde e vida; desde o nosso convívio na Casa de Saúde; desde a partida em 6 do corrente, datas da maior expressão a marcar a vida minha. Por tudo muita gratidão.

Peço ao Senhor seja vossa luz e guia a toda a hora, e singularmente quando no desempenho da divinal missão de dar saúde a vossos doentes.

Senhor Doutor, são preciosíssimas vossa vida e saúde, para Vós, para vossa esposa e família, para nós vossos doentes.

Guardai-as com zelo.

Sempre Grato e Amigo.

P. Avelina Ferreira

* Carta que na data apresentou o soneto anterior.

*Pela
vida
fora...*

Domina a operação meu pensamento...
Que estive em perigo soube eu ainda...*
Merece-me ela gratidão infinda...**
Foi ela meu segundo nascimento.

P. A.

* Sério perigo, pondo à prova a melhor perícia técnica, exigindo transfusões de três litros de sangue que saciaram minhas veias sedentas, daí brotando novo surto de vida.

Foram dadores: Conceição do Sameiro Pereira Gonçalves, seu pai ou parente João Lima Gonçalves e um terceiro jovem possivelmente seu irmão, cujo nome não consta na ficha de análises, talvez porque não fora prevista a necessidade da sua oferta.

A estas bondosas pessoas, comigo aparentadas por seu sangue que em mim circula, manifesto vivo agradecimento, aqui gravando seus nomes que não quero esquecer.

** Gratidão muito sentida a todas as Pessoas que contribuíram para o bom êxito da operação, desde a Ex.^{ma} Mesa Cirúrgica aos meus queridos e dedicados senhores Médicos assistentes de sempre, não esquecendo o sacrificado Pessoal de enfermagem, nem as Pessoas amigas e benfeitoras, por tudo o que fizeram para minorar minha cruz.

Gratidão a Deus na Sua Amiga Providência.

P. A.

A
DR. JOÃO
MACEDO

IV

De novo a ti vamos^(*)

Surgiu no meu corpo outra doença
Que te pede uma nova intervenção...
Eu já ta levei à tua presença...
É que eu só confio em tua mão.

É mão salvadora que Deus te deu...
Mão milagrosa e sempre operante...
Que dá a saúde a quem a perdeu
E a ti recorre aflito, suplicante.

És Mestre e és mago do bisturí...
Todo te dando a quem sofre na grei.
Tu, poupa a saúde e cuida de ti...

Mas... segunda vez ainda direi:
«Doente corpo *ponho* em tua mão...
E tu, com Deus, *mo darás vivo e são*».

EM
NOVA
ESPERANÇA...

Barcelos
11-8-81

P. Avelina Ferreira

* Após o terceiro e quarto encontros no consultório, em 21-7 e 11-8.

*Bela
palavra* *

Dizes que em mim não há *malignidade*,
E são as análises que o revelam.
Dá-me consolação tua verdade.

P. A.

* Em 21-7-81.

2.^a intervenção

— QUANDO?... —

Em Outubro 81?

Em 82?...

Será ela possível
à luz da anterior?...

∫ ∫ ∫

DEPOIS:

Desde já
Esperançado
e

Confiante:

Todo te dás a quem sofre na Grei...

E... eu mais grato, então te direi:

«Doente corpo eu pus em tua mão...

E tu, com Deus, mo deste vivo e são!»

Sucedeu assim?...

A Ele e a vós
Sempiterna Gratidão
de

P. Avelina Ferreira

Reitor da «Senhora do Terço»
em Barcelos

*Para
lembrar*

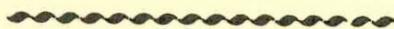
Transcrevendo:

«ANÁLISE DE SANGUE

Doente: P. Avelino Ferreira

Resultado: Grupo sanguíneo (Beth-Vincent) O

Factor Rh (Anti-D) Positivo



Dador: João Lima Gonçalves *Pode dar*
(Sangue compatível com o do doente)



Dador: Conceição do Sameiro Pereira Gon-
çalves *Pode dar*
(Sangue compatível com o do doente)

Braga, 26 de Junho de 1981

José Fernando de Lima
(Médico analista)»

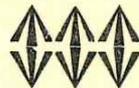
Senhor Doutor!

Mil Desculpas...

É... ESTE BRINDE TAMBÉM

Homenagem de Glória

PARA VOSSA EX.^{MA} ESPOSA
E FAMÍLIA... PARA A VOSSA
«BRÁCARA AUGUSTA»... PARA
A LUSA E UNIVERSAL CI-
RURGIA, POR TODO O LADO
EM SERVIÇO DOS ENFERMOS



Para Vós sempre amizade em saudação:

Na Rua de Francisco Sanches, 137 — Telef. 22366

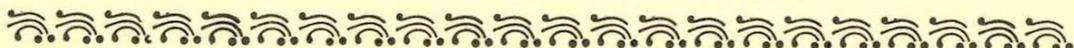
No Jardim de Santa Bárbara — Telef. 22338-26295

Na nossa saudosa Casa de Saúde...

BRAGA



Composto e impresso na
Companhia Editora do Minho — Barcelos
Setembro, 1981



P. AVELINO FERREIRA

Reitor da Igreja da Senhora do Terço

APRESENTANDO

Telef. 82666
BARCELOS

22-9-81

Senhor Doutor:

É com indizível satisfação que apresento esta Brochura-Brinde a Vós... que minha vida salvastes.

Não me vai chamar doido, pois não? É o coração a mandar. Ele lá sabe porquê...

Esta oferta é um «bouqué» florido para amenizar agruras da vossa vida em missão espinhosa mas toda bela; aromático enfeite da cruz da vossa preciosa existência...

É ainda arquivo de dados, dizeres e cantares, que nos ligaram, e surgiram em horas de emoção sincera, e não seria bem se perdessem, isolados, no rolar do tempo.

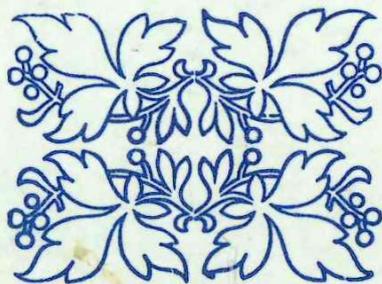
Conheço sacerdote que, há muitos anos operado, ainda hoje anualmente publica, em jornal da terra, loas de gratidão ao seu operador em expressivos versos. Conheço outro senhor que, há pouco operado, logo procedeu de modo igual. Como vemos não sou único nem primeiro. É que é esta a expressão mais alta e bela de cantar gratidão.

Não Vos podendo immortalizar em vossa vida, tão precisa para tantos doentes de sempre, deixai-me ao menos tentar perpetuar vossa memória nos presentes e vindouros.

O mesmo sempre grato

P. Avelino

C. M. B.
BIBLIOTECA



biblioteca
municipal
barcelos



14259

Homenagem de alta estima e
imensa gratidão